

Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.11594

A Biblioteca Beth Lobo está vinculada ao Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, que foi institucionalizado em 1993, resultado do trabalho de pesquisadoras inseridas em campos disciplinares distintos que dialogam com as teorias feministas e de gênero. A biblioteca, cujo acervo até junho de 2019 possuía pouco mais de 4.600 volumes e ocupava um espaço de 20 m², passou a ter um espaço de 121 m² em julho. Após longos anos de espera, houve a finalização do prédio dos Centros e Núcleos do IFCH, no qual a biblioteca e o núcleo tiveram uma expansão de metragem, possibilitando reavivar projetos de incorporações de acervos oferecidos como doação. Nosso objetivo é retomar o contato com doadores e parceiros institucionais para dar visibilidade a esses acervos, deixando-os disponíveis em nossa biblioteca.

Metodologia:

Para receber esses acervos, houve um esforço conjunto dos membros do Núcleo a fim de retomar contato com o interessado em realizar a doação e também com o Arquivo Edgard Leuenroth (AEL), do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), seguindo as normas oficiais da Universidade para recebimento de doação e também verificar quais seriam as condições necessárias para guarda e conservação das obras desejadas.

Resultados:

Um dos acervos de interesse pertencia a Mariza Corrêa, falecida em 2016. Ela foi autora marcante na antropologia e no feminismo brasileiros, integrou o Depto. de Antropologia da Unicamp, foi fundadora do núcleo e a mais importante impulsionadora da criação dos Cadernos PAGU. Já havia um interesse em vida de realizar a doação, porém não houve como receber por não possuímos lugar para a guarda. Essa doação possui mais de 1.000 volumes entre livros, periódicos, teses, DVDs e VHSs. Outro acervo que o núcleo tem interesse em fazer a guarda e possibilitar a visibilidade é o que pertenceu a Elisabeth Souza Lobo (1943-1991), relevante acadêmica feminista brasileira. Socióloga, foi professora da USP e ativa militante pelos direitos sociais e, de maneira mais específica, pelos direitos das mulheres, com especial atenção às trabalhadoras. Na época de seu falecimento, algumas obras foram recebidas no Arquivo Edgard Leuenroth (AEL), do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). E em maio de 2018, o AEL recebeu, através do filho de Elisabeth, o acervo de seu esposo Marco Aurélio Garcia, falecido em 2017. Em contato com os responsáveis do AEL, fomos informados que nesse recebimento também havia obras pertencentes a Elisabeth. Estimou-se que vieram cerca de 10 m lineares de estante.

Considerações finais:

Nossa missão é constituir um acervo especializado na produção acadêmica em estudos de gênero, feminismo e da sexualidade. Organizar e disseminar os suportes informacionais, de modo a auxiliar as pesquisas; desenvolver produtos e serviços que contribuam para que o usuário utilize com maior eficácia e eficiência os suportes informacionais. Entendemos que possibilitando aos usuários o acesso aos acervos dessas duas grandes pesquisadoras da área, contribuiremos para com o nosso papel institucional.

Biblioteca Beth Lobo com
121m² a partir de julho
2019



Biblioteca Beth Lobo com
20m² até junho 2019

